

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O PAPEL DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ERRADICAR O TRABALHO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Thayssa Nogueira Martins
Eliene Miranda Coelho

Autores: Luis Fernando Cunha da Silva
Maria Eduarda de Oliveira Santos
Carmen Lúcia de Araújo Paes

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O trabalho infantil continua a ser um grande desafio global, com implicações profundas para o desenvolvimento e o bem-estar das crianças. A exposição precoce ao trabalho prejudica o desenvolvimento físico, emocional e educacional dos jovens (Oit, 2021). A prevenção eficaz requer uma abordagem multidimensional, incluindo educação, políticas públicas e envolvimento comunitário. A implementação de programas educativos de sensibilização de crianças e adultos sobre os perigos do trabalho infantil e os canais de denúncia existentes são muito importantes para eliminar esta prática. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciada durante palestra sobre trabalho infantil em um CRAS no Sudeste Paraense. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre uma palestra alusiva ao combate do trabalho infantil e as suas diferentes formas de exploração. A ação se deu em 24 de junho de 2024, em um Cras situado no Município de Tucuruí-PA. **RESULTADOS:** Nesta oportunidade a ação contou com a participação de docentes, acadêmicos de enfermagem e os próprios funcionários do estabelecimento. O público alvo correspondia a crianças de idades entre 7 e 13 anos. Na ocasião, a palestra foi conduzida pelos acadêmicos que contribuíram realizando uma breve palestra de forma lúdica e interativa, abordando sobre trabalho infantil para as crianças e ouvintes ali presentes. O conteúdo abordado foi referente aos tipos de trabalho infantil, os malefícios desta prática e foi enfatizada a importância da denúncia através dos canais de comunicação, tais como o Dique 100, Cras, Creas e Conselhos tutelares. Entre o final de cada tópico abordado, eram realizadas perguntas para as crianças para estimular a interação entre palestrantes e público alvo. E por fim, foram distribuídos kits com cartilha informativa, caderno de desenho para colorir, lápis e pirulitos para as crianças, consolidando assim a ação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As ações de proteção à infância e adolescência, especialmente quando focada em temas específicos como a prevenção do trabalho infantil, desempenham um papel fundamental na promoção do bem-estar e qualidade de vida das crianças e adolescentes buscando superar e promover a ruptura dos elementos de naturalização dessa violação de direitos. Ademais, é fundamental conscientizar a sociedade sobre a importância de prevenir e erradicar o trabalho infantil, bem como garantir a proteção social de crianças e adolescentes.